

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dilma determina o fim do sigilo eterno de documentos

13/04/2011

Antes de viajar para a China, onde trata das relações comerciais entre os dois países, a presidenta Dilma Rousseff determinou o fim do sigilo eterno dos documentos classificados como ultrassecretos. A presidenta ordenou que a base do governo acelere no Senado a aprovação do projeto de lei de direito de acesso a informações públicas, já aprovado na Câmara.

A intenção é sancionar o texto no Dia Mundial de Liberdade de Imprensa, data celebrada anualmente em 3 de maio pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Mais do que isto, o ato de Dilma vai trazer à luz informações que irão revelar parte da nossa história e revelar, por exemplo, onde estão enterrados ativistas políticos mortos durante a ditadura militar.

Um destes casos foi revelado pela supervisora do Núcleo de Acervos do Regime Militar do Arquivo Nacional, Vivien Ishaq. Segundo ela, é impressionante o número de pessoas espionadas pelo serviço de inteligência da Aeronáutica durante a regime discricionário que durou de 1964 a 1985. Vivien chegou a esta conclusão depois de analisar parte dos 50 mil documentos repassados pela Aeronáutica ao Arquivo Nacional ano passado. Os documentos estão, desde quarta-feira (13), liberados à pesquisa. **Parte dos papéis** – que dizem respeito à vida pessoal de ex-militantes políticos – só pode ser acessada por eles ou por pessoas devidamente autorizadas pelos investigados.